



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada no Segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, acontecida aos vinte e sete de junho de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, localizado na rua Alfredo Bueno, 1151, centro, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. O Sr. Presidente solicitou a presença dos Senhores Vereadores para início da Sessão, sendo feita a chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, David Hilário Neto, Romilson Nascimento Silva e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixaram de comparecer os Srs. Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Tais Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão Solene, comunicando a todos que a mesma fora previamente convocada para que fosse feita a entrega de Título de Cidadania aos Srs. Pedro Machado Caldas; André Duarte Moreira; Áurea Aparecida Valério Klier Monteiro; Juliana Belinatti Menardo; Francisco Antonio Sardelli - Chico Sardelli; Décio José de Souza; Vera Rodrigues Fabi; Fábio Fábio; Zaira Palermo Bodini e Irineu Alves Felipe. A seguir, o Sr. Presidente solicitou à Senhora Secretária a chamada das autoridades presentes para comporem a Mesa, estando presente apenas o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis, Prefeito Municipal. Composta a Mesa, o Sr. Presidente designou uma Comissão para introduzir os homenageados em seus lugares de honra, comissão composta pelos Senhores Vereadores Ângelo Roberto Torres e Walter Luís Tozzi de Camargo. Composta Mesa, e os Homenageados ocupando seus lugares, o Sr. Presidente convidou a todos os presentes para a execução do Hino Nacional e Hino do Município de Jaguariúna. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Jovem Pedro Machado Caldas, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 257, de 22 de março de 2017, de autoria do Vereador David Hilário Neto: “Pedro Machado Caldas: O Wakeboard é um desporto aquático praticado com uma prancha tipo snowboard, puxado por uma lancha. Foi inventado nos Estados Unidos e surgiu como uma alternativa para os surfistas nos dias de pouca onda. O esporte chegou no Brasil em 1990, mas só foi consolidado no país em 97. Em 2008, aos 08 anos de idade o pequeno Pedro



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Machado de Caldas agora com 16 anos, começou a treinar esse esporte com muita paixão e dedicação e desta forma, levou o nome da nossa Jaguariúna, para todo o país e fora dele, em diversos campeonatos, que logo abaixo destacaremos. Pedro nasceu em 2000 na cidade de Goianésia, Estado de Goiás e veio para Jaguariúna em 2007, quando seu pai fundou o NAGA CABLE PARK, onde são realizados esportes aquáticos, e lá ele começou seus treinos, sempre vigiado e ajudado pelo pai. Ganhou seu primeiro Campeonato Paulista em 2009 no próprio NAGA CABLE PARK. Aos 13 anos foi Campeão Profissional no Campeonato Brasileiro. Em 2014, de novo Campeão, e desta vez, na modalidade barco, ganhando como a melhor manobra. Em 2015 teve grandes vitórias, 3º título nos EUA, na modalidade e no Brasil ficou em 1º lugar, no Campeonato Nacional. Na Argentina participou do Pan Americano de barco e mais uma vez, conquistou o campeonato. E para a grande felicidade pessoal, familiar e nossa também, o jovem Pedro, em 2015 ficou entre os 12 melhores lugares no ranking mundial da categoria. Chegou 2016, e lá foi o jovem Pedro para a França, onde ganhou como melhor manobra no campeonato. Pedro Machado Caldas é um jovem determinado, feliz e consciente das suas buscas e das suas responsabilidades. Ficou um ano e meio treinando nos Estados Unidos e já está de volta ao Brasil. Aos nossos olhos, ele vai manobrando sua prancha e conquistando o mundo aquático, e assim, também levando um pouquinho desta cidade para todos os cantos do mundo. Com suas próprias palavras, ele define sua condição jaguariunense dizendo: “Não nasci aqui, mas me considero um jaguariunense, porque amo esta cidade e todos os campeonatos que participo, é a cidade de Jaguariúna que levo no coração, esta é a cidade que escolhi para viver, amar e respeitar!” A seguir, o Sr. Presidente determinou a Leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Jovem Pedro Machado Caldas. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador David Hilário Neto, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. André Duarte Moreira homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 271, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto. “Andre Duarte Moreira: O Dr. André Duarte Moreira, natural de Campinas formou-se Médico na Universidade Nova de Lisboa, em 2013, onde fez também o Mestrado em Medicina. Veio para Jaguariúna em janeiro de 2014, a serviço do “Programa Mais Médicos”. Iniciou seus trabalhos na Unidade Básica de Saúde Miguel



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Martini e depois na Unidade Básica Roseira de Baixo, onde permanece até hoje. Renovou o contrato com o “Programa Mais Médicos” por mais 3 anos, e pretende trabalhar em Jaguariúna até 2020. Dr. André colheu resultados positivos na comunidade dos bairros onde pôde atender e auxiliar os pacientes. Esta honraria é merecida uma vez que o Dr. André não mediu esforços para contribuir com a melhoria da saúde dos moradores dos dois bairros que atuou, atendendo todos os pacientes com paciência e atenção. A relação médico-paciente vai além do encontro situacional entre esses dois intérpretes, algo maior do que fazer perguntas e exames físicos, receitar medicamentos e prescrever condutas, e a dedicação, o carinho, a compreensão, o respeito e a busca constante para acertar o diagnóstico de todos os pacientes que a ele confiam sua saúde, fazem do doutor André, um ser humano diferenciado, aquele que coloca seu conhecimento à disposição do seu próximo, com muito amor e total entrega. Desta forma, reconhecendo cada dia de trabalho desse médico, que hoje podemos chamar de nosso Cidadão Jaguariúnense, esta Casa de Leis, nesta noite tão solene, tem a honra de lhe entregar um título, agradecendo todo trabalho dedicado ao nosso Município. Parabéns doutor André, e que tantos outros títulos possam chegar no curriculum da sua vida!” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. André Duarte Moreira. A seguir, o Sr. Presidente explicou que o Dr. André Duarte Moreira não pôde estar presente por motivos particulares e que entregaria o pergaminho em momento oportuno. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Sra. Áurea Aparecida Valério Klier Monteiro homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 278, de 21 de fevereiro de 2018, de autoria dos Vereadores David Hilário Neto e Ângelo Roberto Torres: “Aurea Aparecida Valério Klier Monteiro: Na colônia Italiana do Vale do Paraíba, na região bairrista de Taubaté, Quiririm, nasceu Áurea. E ainda não era adulta quando optou pelo magistério aos 14 anos. Ela dizia sentir a vocação dentro do peito, uma sensação de certeza absoluta, e foi atrás dela. Então, Áurea entrou no Magistério, e no terceiro ano do curso, foi convidada, por uma de suas professoras, a ser auxiliar de docência para os alunos do ensino fundamental. A vida foi seguindo seu curso, e aconteceu o inesperado: Áurea se casou e com o casamento teve que se mudar para Campinas para que o marido pudesse atuar na área de pediatria. Dois anos depois, agora já mãe da primogênita Alice o destino da família foi a cidade de Jaguariúna. Logo engravidou do segundo filho, Mauro e depois de 2 anos Áurea reiniciou como



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

professora no curso de Magistério da cidade e permaneceu até a reorganização estadual escolar e o curso deixar de existir. Como professora de magistério, agora com três filhos para educar (Alice, Mauro e Cacau), era rotineiro que as crianças participassem das aulas que ela ministrava. Assumiu, então, a Coordenação pedagógica na maior escola municipal, a Cel. Amâncio Bueno, e venceu naquela escola grandes obstáculos, o cenário era bem tradicional, e Áurea aproximou os alunos da Direção com seu jeito materno e seu pé sempre descalço. Surgiu a oportunidade de ser Diretora em escolas estaduais, porém numa cidade pequena e rodeada de questões políticas, ela decidiu que não faria a prova para o concurso. Na noite que antecedia a prova, sonhou com seu falecido pai lhe dizendo sobre a importância daquele concurso, e mesmo sem se sentir preparada Áurea resolveu tentar. Passou e foi para a atribuição sem muita esperança de conseguir uma escola próxima, mas conseguiu a direção de uma das escolas mais visadas de Jaguariúna. A escola estava em um estado de grande deploração e suas grades só traziam a Áurea a sensação de um presídio de crianças e adolescentes. Não era a realidade com que Áurea estava acostumada a lidar, e agora o peso era maior, afinal, como diretora, a escola estava sob seu comando. Tráfico de drogas, sexo explícito, brigas em que Áurea entrava no meio e, muitas vezes, era agredida também. Sem titubear se aproximou de alguns comandantes do tráfico, foi severa com as questões sexuais e conseguiu apaziguar as brigas. Trouxe para a escola Celso Henrique Tozzi o clima de organização. Com o início do programa do governo estadual de São Paulo, Escola Integral, surgiu a oportunidade de transformar aquele ambiente numa escola de período integral, e ninguém melhor do que Áurea para ter a coragem de dar esse primeiro passo. A partir de 2013 ela conduziu com maestria dois desafios: a implantação da Escola Integral, que era uma incógnita, e o fato de sua primogênita se casar e voltar para o porto seguro de Áurea: O Quiririm! Para o ensino integral, os alunos contavam com atividades completamente diferenciadas: aulas de leitura, grupos culturais, debates sociais e políticos, entre outras atividades, que se tornaram parte do ensino, o que gerou uma mudança brusca nos alunos pertencentes - e orgulhosos - da escola. Não demorou para que a cidade reconhecesse toda a melhora no ensino de seus filhos, afinal, não foram poucos os que saíram do ensino médio de lá e foram direto para a faculdade, ou que proporcionaram a mudança no ambiente em que viviam. Os alunos estavam sendo ensinados a serem cidadãos pensantes, e isso ultrapassava os muros da instituição. A transformação acontecida ultrapassou as fronteiras de Jaguariúna fazendo que a escola fosse eleita a melhor de todo o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estado de São Paulo. A mesma escola que fez os olhos de Áurea chorarem de desilusão, até hoje os fazem brilhar de orgulho. O mundo precisa de pessoas corajosas, confiantes, diferentes, inovadoras. Áurea é uma dessas pessoas e teve em suas mãos a maravilha de modificar a realidade de inúmeros adolescentes, que são gratos e reconhecem seu esforço e dedicação. Jaguariúna foi berço dessa modificação e será sempre lembrada nas histórias de seus conterrâneos, assim como o azul dos olhos e os pés no chão da Dona Áurea. Por toda sua caminhada neste Município, merece ser homenageada com este título de Cidadã Jaguariunense.” A seguir, foi transmitido um vídeo em homenagem à Sra. Áurea, produzido por seus familiares e amigos; logo após a exibição do vídeo, o Sr. Presidente determinou a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Áurea Aparecida Valério Klier Monteiro. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do título à Homenageada, convidando os Vereadores David Hilário Neto e Ângelo Roberto Torres autor do Projeto para fazê-lo. Em seguida aconteceu a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Você vai gostar”, de Elpídio dos Santos, antes porém, o Sr. Daniel Marion, vocalista do Grupo Musical parabenizou a todos os homenageados, mas que ele gostaria de falar em especial à Sra. Áurea, que eles eram companheiros de viagem no Tozzi, desde mil novecentos e noventa e tudo o que foi falado lá era verdade, e a Sra. Áurea disse que ele era puxa saco, ele era o número um e a Rosali era a número dois, e o Senhor Daniel disse que aquela música que iria tocar tinha sido escolhida a dedo para ela e executou a música. Após a apresentação musical, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Sra. Juliana Belinatti Menardo, homenageado com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 279, de 14 de março de 2018, de autoria dos Vereadores Romilson Nascimento da Silva, Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo: “Juliana Belinatti Menardo: Juliana Belinatti Menardo nasceu em Nova Odessa, interior de São Paulo, em 12 de abril de 1978. Com 12 anos veio morar com sua família em Cosmópolis, onde seu pai atuava no ramo de tecelagem. É casada com Alessandro Mazzonetto, com quem tem uma filha: Valentina. Formou-se em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep, em 2001 e foi inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil no mesmo ano. Exerceu a advocacia por 10 anos, sendo que nos últimos dois anos,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

advogou no campo do Direito Público, junto à Prefeitura Municipal de Cosmópolis. Em 2011, foi aprovada no concurso público para ingresso na carreira de Delegada de Polícia do Estado de São Paulo e na Academia de Polícia Civil conquistou a 8ª posição dentre 200 aprovados. Iniciou a carreira como Delegada de Polícia Plantonista, na cidade de Barueri e já em 2013 assumiu a titularidade de Delegada de Polícia de Holambra, permanecendo neste cargo até 2017. Neste período, atuou também como Delegada responsável pelo expediente da Delegacia de Defesa da Mulher de Mogi Guaçu. No final do ano de 2017, em promoção à carreira, assumiu a titularidade da Delegacia de Polícia de Jaguariúna onde exerce até hoje. Posteriormente, assumiu também como Coordenadora do Plantão. Em reconhecimento por seu desempenho, recebeu em 2017, Moção pela Câmara Municipal de Holambra. No mesmo ano, foi reconhecida por esta Casa de Leis, ao receber Moção por ser a primeira mulher a ocupar o cargo de Delegada Titular de Jaguariúna. Aqui em Jaguariúna, foi a responsável pela instalação e funcionamento do Setor de Proteção à Mulher na Delegacia de Polícia, onde inaugurou um setor especializado de combate à violência doméstica. No pouco tempo que Dra. Juliana está na cidade é possível ver o resultado de seu trabalho, a sua disposição em cuidar da segurança do Município, com uma atenção especial voltada à mulher. Não precisamos de muitas palavras para descrever o seu trabalho, pois o mesmo é visto por todos no dia a dia de suas funções, e diante disso, Dra. Juliana merece essa honraria, merece ser uma Cidadã Jaguariunense.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Juliana Belinatti Menardo. A seguir, o Sr. Presidente entregou junto a todos os Vereadores presentes o título à homenageada. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Francisco Antonio Sardelli - Chico Sardelli homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 280, de 11 de abril de 2018, de autoria dos Vereadores Romilson Nascimento Silva e Cristiano José Cecon. “Francisco Antonio Sardelli - Chico Sardelli: Chico Sardelli é natural de Americana. É formado em Administração de Empresas, com especialização em Roma (Itália) e Los Angeles (Estados Unidos). É casado com Lionela Ravera Sardelli e pai de Franco Ravera Sardelli. Entrou na vida pública há mais de vinte e cinco anos. Está no terceiro mandato de Deputado Estadual pelo Partido Verde e já exerceu, também, dois mandatos como Deputado Federal. Assumiu a presidência da Assembléia Legislativa entre fevereiro e março de 2015.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Primeiro líder eleito do Bloco Parlamentar, reunindo deputados de nove partidos, garantido representação no Colégio de Líderes. Foi Corregedor Geral da Assembléia Legislativa entre 2015 e 2017. Em seus mandatos de Deputado Estadual, já apresentou mais de 100 projetos, tem mais de 40 leis aprovadas, além de diversos requerimentos de informações e indicações. Entre as leis de autoria de Sardelli estão: a lei 13.007, que protege e conserva as nascentes de água; a lei 14.186, que disciplina a destinação final, ambientalmente adequada, das embalagens de óleos lubrificantes; a lei 14.746, que institui o Dia Estadual de Combate à Violência contra a Mulher; a lei 15.149, que institui o Dia Estadual dos Animais; a lei 16.111, que autoriza o governo a liberar recursos para as Guardas Municipais. Eleito 1º vice-presidente da Executiva Estadual do Partido Verde. Foi Líder da bancada do Partido Verde na Assembléia Legislativa de São Paulo por duas vezes. Enquanto Presidente da Comissão de Meio Ambiente, em 2009, teve importante atuação na discussão e aprovação da lei do Executivo que institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas no Estado de São Paulo. Foi nomeado chefe do escritório do Governo do Estado de São Paulo em Brasília, em 2003. Tem uma atuação bastante focada em temas como desenvolvimento econômico, assistência social, segurança pública, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde, entre outros. Chico Sardelli tem um carinho especial por Jaguariúna e entre tantos feitos por nossa cidade, destacamos: Implantação do Polo da Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo); Intermediação de creche escola; Intermediação da ETEC; R\$ 92 MIL para aquisição de uma ambulância; Intermediação de pista de Skate; Emenda de R\$ 150 mil para pavimentação. De personalidade forte e ferrenho defensor dos anseios populares, Chico Sardelli tem sua história marcada pela luta em busca da manutenção de direitos básicos da população de nossa região, mais notadamente nas áreas de Saúde e Segurança Pública. Seja na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa ou em seus escritórios regionais, não se furta a receber os pedidos e solicitações dos munícipes, buscando, na medida do possível, intermediar demandas pertinentes ao bem estar coletivo. Sem dúvida, o grande Deputado Chico Sardelli merece a concessão dessa honraria e assim nos dar a honra de se tornar um Cidadão Jaguariunense.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Francisco Antonio Sardelli - Chico Sardelli. A seguir, o Sr. Presidente entregou o Título ao Homenageado. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Décio José de Souza homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

nº 282, de 23 de maio de 2018, de autoria do Vereador Romilson Nascimento Silva. “Apresento aqui o currículo do Sr. Décio José de Souza, merecedor dessa honraria: Décio José de Souza é filho de Adão José de Souza e Rosária Gonçalves de Souza. Nasceu em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo. Veio para Jaguariúna com menos de 01(um) ano de idade, com seus familiares, e aqui fixou residência. É casado com Maria Célia Lana de Souza e são pais de Isaías, Samuel e Indira. Até seus vinte e dois anos trabalhou em construção civil, como montador de câmara fria, na então Fazenda Ribeirão, hoje Município de Holambra. Em 1974, incorporou na Polícia Militar, onde iniciou o Curso de Formação de Soldados, no 8º BPM (Batalhão de Polícia Militar), em Campinas, onde serviu por aproximadamente 05 (cinco) anos. Depois disso, foi transferido, a pedido, para o 19º BPM (Batalhão de Polícia Militar) de Americana, apresentando-se na 2º Companhia, atuando em várias cidades como Santo Antônio de Posse, Pedreira e Jaguariúna. Em Jaguariúna serviu como Soldado Policial Militar por 10 anos e sete meses, quando foi promovido a Cabo Policial Militar, em sete de setembro de 2001. Foi transferido para a cidade de Estiva Gerbi em 2002, ficando lá até 2003, quando foi transferido para Pedreira, passando então para a inatividade, promovido ao Posto de 3º Sargento Policial Militar. O Soldado Décio sempre se dedicou profundamente em suas atividades, servia com amor, esforço, coragem. É uma alegria saber que um Soldado de tal gabarito, que serviu sempre com tanta responsabilidade, é nosso conterrâneo, vive em Jaguariúna, é, praticamente, um filho de nossa terra. Diante desse currículo sabemos da importância de termos em nosso meio o eterno Soldado Décio, como um Cidadão Jaguariunense. Parabéns.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Décio José de Souza. A seguir, o Sr. Presidente fez a entrega do Título ao homenageado. Em seguida, houve a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Tocando em frente”, de Renato Teixeira. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Sra. Vera Rodrigues Fabi, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 283, de 23 de maio de 2018, de autoria da Vereadora Cássia Murer Montagner: “Vera Rodrigues Fabi: Sra. Vera Rodrigues Fabi nasceu em 1945, no Espírito Santo. Casada com Fábio Fabi, veio de São Paulo para Jaguariúna nos anos 80, onde se estabeleceu com um restaurante “Barracão”, na época instalado ao lado do Teatro Dona Zenaide. O restaurante funcionou por vários anos e servia de ponto de encontro para os moradores de Jaguariúna. Vera, sempre foi muito querida por todos. Ótima



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cozinheira e grande administradora, fundou depois do “Barracão”, o Restaurante “Ristorantino”, onde a especialidade é a comida Italiana, e até os dias de hoje é um empreendimento de grande sucesso em Jaguariúna, para nossa felicidade. Vera também sempre foi uma grande mãe e mulher, sendo sempre um grande exemplo para sua família e amigos. Estabeleceu toda sua família em Jaguariúna, tendo três filhos e cinco netos. Todos completamente integrados à vida de Jaguariúna. Os três filhos Fabio, Cláudio e Andrea, trabalham ou trabalharam na Educação, além de conduzir junto com os pais a administração do Restaurante Ristorantino. Vera Rodrigues Fabi é merecedora do Título de Cidadã Jaguariunense, porque, com certeza sempre contribuiu para o crescimento e desenvolvimento deste Município, que ela tem o prazer de carregar no seu coração, como seu município de vida.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Fábio Fabi homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 284, de 23 de maio de 2018, de autoria da Vereadora Cássia Murer Montagner. “Fábio Fabi: Sr. Fábio Fabi nasceu em 27 de maio de 1939, em San Marino, Roma – Itália. Veio para o Brasil com os pais e irmãos ao fim da segunda guerra mundial. Estabelecendo-se em São Paulo. Casou-se com Vera e na década de 80, quando vieram para Jaguariúna, abriram um empreendimento gastronômico. Um fato curioso do casal, é que seus pais lutaram em lados opostos na guerra. O pai de Fábio lutou pela Itália e o pai de Vera foi soldado do exercito brasileiro. Mas o destino foi mais forte do que a guerra e uniu o casal no Brasil. Fábio que nasceu na Itália, tornou-se muito popular na cidade pelo seu jeito desinibido e por sempre conversar com todos. Fabião, como é conhecido, sempre gostou de expressar suas opiniões. Estabeleceu toda sua família em Jaguariúna. Três filhos e cinco netos. Fábio Fabi ao lado da Dona Vera, também sente muito orgulho em viver aqui em Jaguariúna e chamar este Município de seu município, portanto, nada mais justo para ele e satisfatório para todos nós, torná-lo definitivamente, um Cidadão Jaguariunense. Obrigado senhor Fábio por todas as vezes em que se dedicou à Jaguariúna, de muitas maneiras positivas, em muitas situações. Parabéns!” A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Vera Rodrigues Fabi e em seguida do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Fábio Fabi. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao casal homenageado, convidando a Vereadora Cássia Murer Montagner, autora dos Projetos para fazê-los. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Sra. Zaira Palermo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Bodini homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 285, de 23 de maio de 2018, de autoria da Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo. “Zaira Palermo Bodini: Dentre outras atribuições a nós conferidas, como legisladores cabe a de conceder honrarias a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços ou se destacado por atuação exemplar na vida pública e particular. E é isso, pois, que almejamos alcançar ao apresentarmos honrarias em forma de título de cidadania, e nesta noite temos como homenageada a Professora Zaira Palermo Bodini. A Professora Zaira nasceu em Campinas. Fez seus estudos naquela cidade e formou-se no magistério e, na mesma ocasião foi convidada para proferir aulas iniciando desta forma a sua trajetória como educadora. Paralelamente ao magistério, fez também curso de orientação educacional, curso de datilografia e curso de secretariado. Foi também professora substituta no então grupo escolar Dr. Thomas Alves, no distrito de Sousas e ingressou como efetiva mediante o concurso, na Escola de São Miguel Paulista/ Itaim Paulista. Dali foi removida para a Escola em Franco da Rocha e depois para o Município de Cajamar. Vindo para Jaguariúna, lecionou na Escola Isolada do Bairro Tanquinho Velho, hoje Escola Oscarlina Pires Turato e, mais adiante, na escola Professora Ibrantina Cardona, em Holambra, quando ainda era bairro pertencente ao nosso Município. Completou sua carreira de educadora na escola Professor Celso Henrique Tozzi, até se aposentar. Tal educadora, ainda, faz parte do Conselho Superior do Centro do Professorado Paulista, sendo representante deste, aqui em Jaguariúna há cerca de três décadas. Segundo estão cientes, dita Professora, ao longo de seus anos educacionais, os fez de uma forma indelével e assiduidade ímpar em favor de nossos alunos, proporcionando a eles maior facilidade no aprendizado. Particularmente, é detentora de uma ilibada conduta, sendo merecedora do carinho de todos que a circundam e a conhece. A Professora Zaira é casada, há mais de 40 anos, com o Senhor Clovis Bodini, descendente de tradicional família aqui radicada e com firmes raízes, desde os primórdios tempos de nossa querida Jaguariúna. Face ao acima exposto, julgamos que a Professora Zaira Palermo Bodini faz por merecer esta justa homenagem, concedendo a ela o Título de Cidadã Jaguariunense. Obrigada professora por todo amor que dedica ao nosso Município e a todos os cidadãos que tem a honra de conviver com sua pessoa.” Em seguida foi lido o Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Zaira Palermo Bodini. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à homenageada, convidando o Vereador Walter Luís Tozzi de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Camargo, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Irineu Alves Felipe, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 286, de 23 de maio de 2018, de autoria da Vereador Ângelo Roberto Torres. “Irineu Alves Felipe: Irineu Alves Felipe nasceu em 21 de agosto de 1949, na cidade de Campinas, e por lá viveu até o ano de 1962, quando mudou com a família para Santo Antonio de Posse. Casou-se com Santa Aparecida da Silva e tiveram os filhos: Marcia, Marcela, Luciano, Marisa e Maristela, que lhes deram oito netos e duas bisnetas. Em 1972 mudou-se para o bairro Vargeão aqui em Jaguariúna, onde deu início ao processo de fixar raízes nestas terras, abrindo seu primeiro comércio, a Olaria São Bom Jesus. No período de 1974 e 1976, foi morar em Taquararituba, mas retornou para cá e nunca mais saiu. Depois de trabalhar em diversos ramos comerciais, o senhor Irineu atualmente é proprietário do Ferro Velho São Bom Jesus, localizado às margens da Rodovia SP-340, onde também fica sua residência. Sempre foi um empreendedor e empregador muito responsável e respeitado por todos. Conquistou e cultivou bons e grandes amigos. Contribuiu e contribuiu sobremaneira, de forma discreta, consciente e harmoniosa para o progresso desta cidade, que abraçou como sua cidade. Sempre muito religioso e devoto de São Bom Jesus e de Nossa Senhora Aparecida, ele ajuda sempre, sem medir esforços, em tudo que lhe é possível, as comunidades religiosas. Por uma questão de fé, faz questão de levar os andores dos santos, nas procissões que acontecem anualmente nas ruas de cidade. Oferecer um título de Cidadania ao nosso querido “Neu Felipe” é gratificante a todos que tem o prazer de conviver com sua pessoa, pois sabemos o quanto ele é merecedor dessa honraria, e o quanto nos deixa felizes chamá-lo de cidadão jaguariunense.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Irineu Alves Felipe.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao casal homenageado, convidando a Vereador Ângelo Roberto Torres, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, aconteceu mais uma apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Um Violeiro Toca”, de Almir Sater. A seguir, a Sra. Secretária destacou a presença do Sargento Antonio Araújo Cavalcante, Comandante do Destacamento da Polícia Militar de Jaguariúna, agradecendo-o pela presença. A seguir, fez uso da palavra o Sr. Prefeito Municipal, Márcio Gustavo Bernardes Reis, que cumprimentou todos dizendo que era uma alegria estar com todos no Teatro Municipal; cumprimentou o Presidente Romilson pela organização daquela cerimônia tão importante e em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

nome dele cumprimentou toda equipe que organizou, a Creusa, a Deise, a Alzira, a Daniela; cumprimentou os Vereadores David, Neguita Torres, Waltinho Tozzi, a Cássia; os familiares presentes e os homenageados; disse que o título de cidadão não era meramente dado sem justificativa, o título de cidadão jaguariunense era uma honraria máxima, portanto os homenageados estavam recebendo a máxima honraria que a cidade poderia propiciar a um morador da cidade, e o título de cidadão equiparava a pessoa homenageada a uma adoção oficial, passavam a ser um irmão da cidade e para que se concedesse tal homenagem se fazia necessário o que ele fez em defesa do povo do município que lhe concedeu tal cidadania, portanto, tinha de haver uma justificativa, não poderia simplesmente dar um título sem ter uma justificativa e ele via lá nos homenageados; cumprimentou o sargento Cavalcante, e disse que via que todos lá tinham uma justificativa muito justa para receber aquela homenagem e em todas as histórias que foram discorridas lá, eles viam a passagem deles por um trabalho muito importante para o Município; o Pedro que elevava o nome da cidade em níveis internacionais, através do Wakeboard, destacando a cidade de Jaguariúna e ele se recordava do Pedro em dois mil e oito e disse que havia começado junto com ele fazendo Wakeboard, e ele não continuou e o Pedro se tornou um campeão internacional, e ele se lembrava da chegada daquele Goiano no Município e com muita honra, com muito orgulho e, atualmente, levava o nome da cidade em outros lagos e outras águas internacionais; assim como a Áurea que teve lá uma passagem muito interessante; falou que ele ficou muito sensível com relação à Alice, sua filha, que fez um depoimento e destacou junto com o José Cláudio, o seu pai, a importância da palavra resiliência, e que todos sabiam das dificuldades que existiam em colégios estaduais e das dificuldades em colégios com muitos alunos, e a Áurea teve o pulso firme para poder conseguir com toda resiliência, aquela capacidade de transformação, transformar o Colégio do Tozzi, fazendo dele uma referência em nota e de comportamento para o Estado; haja visto que o Estado ia já copiar o modelo que a Áurea e a equipe dela colocou no Tozzi, e ele teve a oportunidade de falar com o Secretário de Educação, elogiando o trabalho que ela fazia na cidade através do Tozzi, portanto, era muito importante o papel educador que ela teve na cidade, trabalho que ela fez na cidade, e ele teve a oportunidade recente de ver outros projetos que ela fez, os avanços, os alunos trabalhando de forma cooperativa, tendo responsabilidades na limpeza, na organização da Escola e ele achou de uma liderança incrível, a pessoa ter a capacidade, era um orgulho para a família dela e para a cidade



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também, ela estar recebendo aquele título; parabenizou os Vereadores que deram os títulos a todos; disse à doutora Juliana, a Delegada de Polícia, recém chegada recentemente de Cosmópolis e que em pouco tempo revolucionou a segurança pública de Jaguariúna, juntamente com a Guarda Municipal e a Polícia Militar, colocando a Segurança do Município em primeiro lugar; disse que a doutora Juliana, de cara, mudou a cara da delegacia colocando uma sala de atendimento à mulher, tendo a patrulha Maria da Penha, fazendo com que pudessem ter um atendimento muito mais organizado na Delegacia de Polícia, portanto, mais do que justa a homenagem pelo trabalho que ela vinha executando junto com seu marido, sua filha, para a cidade de Jaguariúna; sobre o Chico Sardelli, disse que ele era um campeão pelo que ele estava trazendo para o Município, e em um primeiro momento, ele teve a oportunidade com o Romilson de irem lá buscar a ETEC, de graça, a pessoa iria fazer uma faculdade à distância, a ETEC não tinha de pagar, iria sair com diploma, aprendendo com professores da USP, UNESP, UNICAMP, as melhores faculdades do País; o Chico Sardelli não desistiu de trazer a ETEC para Jaguariúna, e a ETEC iria ser um sonho deles que iria ser realizado graças ao trabalho dele que estava fazendo lá no Instituto, além dos recursos que ele trazia para o Município na questão de ambulância, de Segurança, portanto, era um Deputado extremamente atuante que merecia, por todos os benefícios que trazia para a população de Jaguariúna, e estava sendo um Deputado parceiro do Município de Jaguariúna, e eles sabiam que se não tivessem um Deputado atuante, seria difícil, então, agradeceu a ele e disse que era mais do que merecida aquela homenagem; a seguir, falou que o Décio era uma pessoa querida, sempre à disposição, sempre prestativo, e ele teve a oportunidade de estar com o Décio inúmeras vezes, inclusive nas Duas Marias, não só pelo trabalho que ele fez na Polícia Militar, mas também como uma pessoa que sempre esteve presente em todos os momentos, ele sempre ajudou a comunidade, sempre doando o seu trabalho em nome da cidade e ele sabia que era um orgulho para os familiares, ele estar lá recebendo aquele título; falou da Vera e do Fábio, do Fabião, aquele italianão que veio para o Município de Jaguariúna, sempre daquela maneira expansiva, alegre e a Vera sempre recebendo a todos na cozinha, fazendo aqueles bifés à parmegiana que era o maior sucesso na cidade e ele tinha certeza de que era um orgulho para o Fábio, Cláudio, Andréia de trabalharem juntos e eles eram pessoas muito felizes na cidade; disse que tudo o que eles traziam para o Município era sempre muito prazer e que ele precisava ir mais vezes lá; confessava que eles levavam muita



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

alegria para a cidade e aquela cultura italiana no restaurante renovava o Município, então, na verdade, acabava sendo uma referência para o Município, e sempre de maneira colaborativa e tudo o que eles poderiam ajudar a comunidade, eles sempre foram muito participativos, dona Vera, senhor Fábio, pessoas que mereciam aquela honraria máxima que prestavam naquela noite para eles; agradeceu e parabenizou e tinha a certeza de que o senhor Clovis estava feliz com a dona Zaira, a comandante do CPP, o Centro do Professorado Paulista; a dona Zaira sempre atuante no Município, em defesa dos estudantes, ela sempre participativa nos movimentos educacionais; a dona Zaira, desde que ele chegou no Município, ela sempre foi uma amiga, sempre foi uma parceira e sempre se dedicou em ajudar às pessoas; parabenizou a dona Zaira pelo título e disse que ele tinha a certeza de que era merecidíssimo e era um orgulho para toda a família dela receber aquela honraria e ele não sabia que ela não era da cidade, mas a partir daquele momento ela era uma irmã do Município, e falando em irmã, disse que ele não era, mas era um cidadão, porque ele recebeu o título dele também e merecido, modéstias à parte; falou que o senhor Irineu tinha o Carroça que era uma delícia, muito agradável, e sempre os recebiam com muita alegria e tinha uma Festa Junina das mais animadas, senão a mais animada do Município, e ele era uma pessoa empreendedora, gerador de empregos, uma pessoa batalhadora, e ele teve a oportunidade de falar com ele na campanha e daí ele o convidou para conhecer uma adega e ele tinha lá as pingas, as pinguinhas e cada pinga, exclamou, e o problema era que ele não bebia mas, ele estava em campanha e estava lá naquela adega cheia de alambique, cheio de pinga e para não fazer desfeita teve de tomar aquela pinguinha e ele ficou sem jeito e saiu de lá cambaleando pelo golinho que ele tomou da pinga, e disse que era tudo por um voto, e valeu; disse que ele fazia parte da cultura da cidade e o parabenizou pelo título; disse que queria finalizar, parabenizando aos Vereadores, ao David, ao Romilson, ao Neguita, ao Waltinho, à Cássia que estavam lá prestigiando, e ele fez questão de prestigiar naquele dia que era um pouco mais difícil pelo fato de ter tido o jogo do Brasil, mas ele fez questão de estar lá naquela noite pelo gabarito dos homenageados, todos de um gabarito de muita importância, e ele fez questão de ir lá e queria agradecer e parabenizar a todos eles que estavam presentes lá, e parabenizou aos irmãos da cidade de Jaguariúna e agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na platéia); a seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra a quem quisesse fazer uso, pedindo a palavra o senhor Francisco Antonio Sardelli, que cumprimentou a todos e disse que ele gostaria de agradecer a Deus a oportunidade dele estar lá



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com todos, ao vivo, à cores, e ele só não entendeu porque que o Prefeito Gustavo, quando falou do alambique, da pinga, citou o nome dele, e ele ficou na dúvida, e disse que ele gostava de um bom vinho; disse que era um prazer enorme estar lá e ele saudou ao Presidente anfitrião Romilson, o Presidente da Câmara Municipal da cidade de Jaguariúna, o querido amigo Gustavo Reis, Vereadores Neguita Torres, David Hilário Neto, Waltinho Tozzi, Cássia Murer que secretariava os trabalhos naquela noite, os homenageados Irineu Alvez Felipe, Zaira Palermo Bodini, Fábio Fabi, e disse que ele naquela noite voltou um pouco no tempo, recordou, e que seus pais também eram italianos e vieram logo depois da Segunda Grande Guerra Mundial e se estabeleceram em São Paulo e depois Americana e ajudaram a construir a história da querida cidade de Americana; parabenizou e disse que ele precisava conhecer o restaurante; e que ele achava que ele conhecia, mas ele não queria ter dúvidas, porque ele só ouviu falar boas coisas de lá; a dona Vera Rodrigues Fabi, também homenageada, o senhor Décio José de Souza, doutora Juliana Belinatti Menardo, homenageada, nascida em Nova Odessa, Nova Odessense; Áurea Aparecida Valério Klier Monteiro, homenageada também naquela noite, professora, bonita história que ele ficou sensibilizado; o Pedro Machado Caldas, também homenageado, o esportista que levava o nome do País aos quatro cantos e também levando, a partir daquele momento, o nome de Jaguariúna com mais responsabilidade; o Comandante da PM, o Sargento Cavalcante, presente também na Casa, os familiares, o Júnior Felisbino que também trabalhava na Câmara e os assessorava; disse que era um prazer enorme poder estar lá e a bem da verdade ele agradecia muito, estava muito feliz por aquilo e, às vezes ele se questionava, ele viu tanta gente bonita, tanta história importante, de gente que construiu a cidade de Jaguariúna, uma cidade progressista, inovadora, uma cidade líder no Polo de Tecnologia da Região e muito bem capitalizada e muito bem administrada, e pediu permissão para chamar o Gustavo de você, porque ele tinha idade para ser o pai dele, então muito bem administrada por ele; falou que quando eles se conheceram, a bem da verdade, eles não eram afinados politicamente no primeiro mandato dele mas, quis o tempo que ele pudesse rever aquilo, que ele pensava e participando um pouco mais da cidade de Jaguariúna, ele poderia dizer, sem medo de ser feliz, que Jaguariúna tinha um grande prefeito, e aquele Prefeito era o Gustavo Reis; parabenizou-o pela história dele e por tudo aquilo que ele tinha feito pela cidade; comentou que o Gustavo Reis já tinha bebido água de Americana, porque ele já tinha passado por lá também; em seguida falou que ele não sabia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

se ele merecia toda aquela honraria perto de tantas histórias bonitas que ele ouviu naquela noite e ele iria embora emocionado, porque ele foi candidato, foi eleito, recebia para aquilo, ele tinha assessoria dele que o ajudava e, a bem da verdade, a única coisa que os diferenciavam era a visão de entender os municípios que necessitavam do apoio deles e, para ser um bom parlamentar, em um momento tão difícil como aquele, o prefeito precisava ser parceiro, e a Prefeitura através do Gustavo Reis e do autor do projeto, o querido Romilson e o Cecon, o Romilson, Presidente da Câmara, abriram as portas para ele, deu a ele a possibilidade de poder trabalhar por Jaguariúna e na política, às vezes, tinham aquelas coisas, que não gostavam do bigode de um porque era branco, não gostavam do cabelo de outro porque era escuro e o Prefeito de Jaguariúna abriu as portas, o Romilson, grande Presidente do PV da cidade de Jaguariúna, abriu as portas e ele sempre trabalhou, não fez nada mais do que a obrigação dele e com muito orgulho, falou para a professora Áurea que uma das bandeiras que ele fez naquele Governo Marcio França e que estava sendo uma novidade muito interessante, um homem de visão de longo prazo, de planejamento, foi a vinda da UNIVESP, a Universidade Virtual do Estado de São Paulo, que o querido Prefeito colocava, eram duzentas novas famílias que teriam a possibilidade de poder cursar a sua faculdade, a sua universidade, teriam a oportunidade, poderiam ter suas vidas transformadas em pouco espaço de tempo; disse que eles do PV, do Partido Verde, também pensavam nas eleições, mas não era o tema principal deles, e que o tema principal eram as próximas gerações, preparar aquele povo, aquela juventude, aqueles que não tiveram a oportunidade, mesmo porque ele era um crítico em termos, ele via as Universidades Públicas, PUCC, UNIVESP, UNICAMP, efetivamente, que vieram, foram iniciadas para poder atender, primeiramente, àqueles que não tiveram condições de pagar e, efetivamente, atualmente, quem fazia uso daquelas Universidades eram aqueles que não teriam condições de pagar uma Universidade particular, como foi o caso dele que não conseguiu uma vaga em uma UNESP, USP, UNICAMP e teve de trabalhar durante o dia para poder cursar a faculdade dele à noite, mas ele não reclamava daquilo, não, mas eram coisas que eles precisavam corrigir e eles corrigiam através do trabalho do Executivo e do Legislativo, e, finalizando, disse que ele gostaria de declarar o seu carinho, o seu amor à cidade de Jaguariúna e que poderiam ter a certeza de que enquanto ele vivesse, ele se lembraria daquela noite e teria aquele quadro no escritório dele ou na casa dele, e quando o tempo não permitisse mais ele continuar na vida pública ele recordaria com muito carinho, com muito amor



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquela homenagem e repetiu que talvez ele não merecesse, mas agradecia de coração por aquela noite gostosa que lá ele passou; agradeceu e pediu que Deus abençoasse a todos (naquele momento houve aplausos na platéia); a seguir, fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou a todos dizendo que era com muita hora que celebravam lá aquela sessão solene de entrega de título de cidadão jaguariunense; título aquele que dignificava cada vez mais a cidade jaguariunense com pessoas de tão alto quilate, e ser cidadão jaguariunense não era meramente um papel que iria ficar ilustrando na parede mas, sim um compromisso com toda a cidade, compromisso com a cidade de Jaguariúna em todas as áreas que cada um lá atuava, compromisso com as pessoas, histórias que foram ouvidas, belíssimas, cada qual com o seu detalhe, com o seu valor, mas somando tudo aquilo eles formavam uma cidade próspera, a cidade de Jaguariúna; falou que ele gostaria de parabenizar individualmente cada um, mas ele iria fazer de forma coletiva até porque o tempo não permitia, como foi muito bem falado, os três minutos; comentou que ele queria fazer um destaque especial à professora Zaira, a qual ele teve a honra, o privilégio de ofertar aquele título de cidadã jaguariunense; disse que a senhora Zaira tinha uma história belíssima pela Educação, Educação aquela que a cidade de Jaguariúna também honrava muito e não era à toa que era a primeira na Região Metropolitana de Campinas, graças aos esforços do Prefeito Gustavo Reis, da Secretária de Educação, a Cristina e de todos aqueles Vereadores lá que também lutavam muito para que aquilo acontecesse; falou que a professora Zaira tinha uma história que daria um livro, não somente algumas páginas, mas um livro todo dedicado à Educação, e era uma história linda, e Educação era arte de ensinar e aprender, e ao longo de todos aqueles anos ele tinha a certeza de que ela formou e educou muita gente, mas também aprendeu com todos os alunos, princípios, valores e cidadania; disse a ela que mesmo aposentada ela continuava exercendo com brilhantismo a presidência do CPP em Jaguariúna, defendendo a classe deles de professores, defendendo os interesses daqueles que tinham a função de formar; parabenizou a ela por ser naquele dia uma irmã jaguariunense e a todos os outros homenageados; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na platéia); em seguida, fez uso da palavra o senhor Ângelo Roberto Torres, que cumprimentou a todos agradecendo às famílias que estavam lá prestigiando os homenageados, que se tornaram irmãos, cidadãos jaguariunenses; parabenizou os dois homenageados dele, a professora Áurea, diretora, a qual ele tinha um carinho muito especial que o ajudou muito e foi professora da filha dele, filho dele, neto dele, e ele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agradecia muito; disse que ele acredita que muitas famílias queriam estar lá no lugar dele, falando aquilo para ela; a parabenizou e pediu que Deus a abençoasse muito porque ela deixou a história dela no Tozzi, e ele sabia que muitos iriam falar “que saudades da Áurea”; falou do querido amigo, Neu Felipe, e como o Prefeito falou, das festas juninas, a família estava lá, a dona Santa, a Márcia, toda a família lá, e o Neu era uma pessoa que colaborava muito com a cidade, e como o Prefeito disse era um empreendedor; abrigou muitas pessoas, ajudando muitas famílias com funcionários, era uma pessoas que quando eles chegavam para fazer uma romaria a cavalo com a comunidade e o convidavam, o Neu estava lá, muitas vezes doente, que ele sabia que ele tinha ido; falou que ele era romeiro da Aparecida do Norte e ele ia a pé, eram trezentos e quarenta e cinco quilômetros e ele foi várias vezes, e a Bom Jesus de Pirapora, e era devoto de Nossa Senhora, Devoto de Bom Jesus e por isso que o depósito dele de materiais de construção na Rua São Paulo chamava Deposito São Bom Jesus, Ferro Velho São Bom Jesus e que São Bom Jesus o protegesse sempre e Nossa Senhora Aparecida também; disse que ele estendia seus parabéns a todos, ao Décio, ao querido Deputado Chico Sardelli, agradeceu ao Deputado pelo empenho, pelo trabalho, por ajudar a cidade, por contribuir com o crescimento da cidade, que eles sabiam que muitas cidades requeriam benefícios do Deputado; agradeceu por escolher Jaguariúna e distribuir aquelas rendas e ele tinha a certeza de que na nova administração seria bem aplicada; agradeceu a ele, atualmente, cidadão jaguariunense; mandou um abraço a todos e que todos ficassem com Deus (naquele momento houve aplausos na platéia); a seguir fez uso da palavra a senhora Áurea Aparecida Klier Monteiro, dizendo que não dava para deixar e quem a conhecia sabia que ela adorava microfone; ela cumprimentou a todos: o Senhor Prefeito Gustavo Reis, o Senhor Presidente da Câmara, Romilson, os Senhores Vereadores, Cássia, Waltinho, Neguita e David; disse que ela queria agradecer às autoridades presentes, aos seus amigos cidadãos jaguariunenses, à sua família que com grande surpresa estava lá, a sua irmã Sandra, a sobrinha Bia, a filha Alice, o neto José Francisco e o genro dela que andaram duzentos quilômetros para poder estar lá naquela noite e foi uma grande surpresa para ela e não dava para deixar de falar, ao maridão, que a exemplo de Sara estava sempre do seu lado, nunca a abandonou, aos amigos dela que estavam lá presentes, Márcia e Wagner, aos seus profissionais, eternos profissionais, Gil, Vanessa, Gabrielzinho, Marcelo, Daniel seu lindo e a Dona Rosali que era dona de muita arte junto com a filha dela, e disse que todos eles faziam parte da vida dela;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agradeceu aos seus alunos Patric e João Otávio que foram lá fazer aquela homenagem; o muito obrigada dela; disse que a trajetória dela não era fácil, saiu de uma cidadezinha lá do Quiririm e veio para Jaguariúna, e que morou dois anos na cidade de Campinas, mas ela escolheu Jaguariúna para viver; ela queria agradecer através do Tomaz que não estava lá presente, a todos os profissionais que fizeram parte da trajetória dela, trajetória que por muitas vezes ela teve de mostrar o valor dela, e já não era mais filha de Sergio Valério e em Jaguariúna ela não tinha papai como carteirinha e ela tinha de mostrar o valor dela, e há vinte, trinta anos, o Gustavo nem lembrava e só quem era de fora sabia muito bem a quem estava se referindo e eram tidos como forasteiro e o primeiro trabalho dela foi no Tozzi como professora do Magistério e lembrou a Cássia o quanto elas brigaram, crítica e polêmica, tanto quanto as alunas dela que estavam lá; alunas dela que ela tinha muito orgulho porque faziam toda a diferença como profissionais no Município; disse que uma das alunas dela foi a Cristina, Secretária da Educação, e por tirar alguns da zona de conforto, ela foi trocada no Tozzi, ela não servia para ser a professora do Tozzi e ela chorou muito e daí só restou o Amâncio; o Tomaz, o Diretor do Amâncio, e para quem não o conhecia ele era uma pessoa totalmente tradicional e logo que ela chegou o lema era uma Escola tradicional respeitada pela comunidade e que para ser coordenadora pedagógica ela tinha de se policiar, pois o Amâncio não era um oba-oba como se fazia no Tozzi, aquela foi a recepção que ela teve e ela prometeu a ele mas, esqueceu algumas vezes da promessa, de cumprir aquela promessa, e era moda andar de patins, então, foi lá quebrar a regra “Tradição” e na primeira festa junina da Escolas os alunos dançaram a quadrilha de patins e lá no Amâncio ela aprendeu como ser gestora escolar, porque lá era o lugar certo onde ela deveria estar, e ela fez concurso de diretor e com o aprendizado do dia a dia, com três filhos, sem tempo para o período de se entregar aos estudos, se espelhou no Tomaz para responder às questões e foi aprovada; saiu de São Paulo e acabou voltando para Jaguariúna como diretora, para a Escola Franklin a qual se removeu; foram municipalizar a Escola no Estado e o destino a colocava mais uma vez nas mãos do maior desafio dela, a Escola Tozzi e voltou ela lá para o Tozzi, no ano de dois mil e seis; novamente, ela foi surpreendida com a possibilidade de se municipalizar, e daí foi ela lá tentar reverter aquela situação e levou o marido dela a tiracolo, claro que ela foi recebida com desprezo porque também, como todos bem sabiam, ela não era flor que se cheirava, já incomodava como professora, imaginassem como diretora, e ela recebeu um não, alegando que ela não tinha o direito de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

reivindicar nada, dizendo “você nem daqui de Jaguariúna é, e ainda quer brigar?” e na época ela teve o apoio dos professores dela e comunidades escolares, bateram panela, reverteram a situação e o Tozzi estava lá, atualmente, mostrando que era uma história de excelência com muito orgulho e eis que o tempo, “o nosso tempo”, o maior remédio, vinha com a resposta, não com revolta, mas com muito orgulho por tudo o que ela conquistou através do apoio de muitos e a transparência do trabalho dela; resposta aquela recebida através da Câmara de Vereadores e por unanimidade recebia aquele título e para alguns poderia significar ter um título e para ela significava ser cidadã jaguariunense e a forasteira era sim, naquela noite, jaguariunense e graças àquela Casa de Leis, e sua eterna gratidão ao David, Neguita e a todos que compunham aquela Câmara de Vereadores, e a seguir deu o seu muito obrigada (naquele momento houve aplausos na platéia); em seguida, o senhor Presidente fez uso da palavra cumprimentando a todos, em especial aos homenageados que eram as estrelas daquela noite; estendeu seus cumprimentos ao Prefeito Gustavo Reis, aos Vereadores David Hilário Neto, seu amigo Neguita Torres, Waltinho Tozzi e a primeira Secretária Cássia Murer, companheiros de trabalho da Câmara Municipal; disse que queria estender os cumprimentos aos homenageados pelo merecido título de cidadão jaguariunense e ele tinha a certeza que era um orgulho para todos eles receberem aqueles títulos e ele até brincou lá, que se lá na frente alguém achasse que ele merecia um título, ele receberia com muita felicidade, ele brincava, mas com certeza era uma honra e ele poderia imaginar a emoção de todos; comentou que ele era um baiano e estava em Jaguariúna há vinte e quatro anos e esperava num futuro receber aquele título; agradeceu a todos pela presença e disse que via lá grandes amigos, o doutor Júnior Felisbino, parceiro e advogado de Jaguariúna, três vezes Vereador em Cosmópolis, via lá seu grande amigo e parceiro, Sargento Cavalcante, ao lado da sua esposa que era enfermeira em Jaguariúna e os auxiliava na cidade; disse que tinha o prazer de encontrar lá o douto José Cláudio e mais algumas figuras importantes; falou das homenagens para as professoras Zaira e Áurea e que fazia eles lembrarem que eram o número um em Educação e elas que tivessem a certeza de que faziam parte daquela conquista lá, e lembrou que o Município era o número um em Saúde, Educação e Segurança Pública, e tinha o Sargento Cavalcante lá, e como o Deputado Chico Sardelli falou, a cidade de Jaguariúna era progressista, um terra abençoada por Deus e tinha um Polo Industrial forte em Jaguariúna; disse que não poderia deixar de agradecer de uma maneira especial o seu grande amigo e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parceiro Chico Sardelli, que naquela noite virou filho de Jaguariúna, merecidamente, e como ele falava, o título era para uma pessoa que tinha história, desenvolveu muita coisa no Município, em diferentes segmentos, tinha a delegada, tinha o Deputado, o grande Décio que fez um ótimo trabalho frente à Polícia Militar, professores, médicos, então, era aquilo que se construía dentro da cidade, nas estruturas do Município; deixou sua gratidão ao Chico Sardelli, pelo trabalho que ele estava desenvolvendo ao longo de cinco de mandato como Deputado Estadual e Federal, e disse que ele foi muito importante na curta carreira política dele, Romilson, no segundo mandato como Vereador, desde dois mil e treze, principalmente, nos últimos um ano e meio, e como foi falado pelo Prefeito, o Chico com sua liderança política e proximidade, tiveram a felicidade de trazer a UNIVESP para Jaguariúna, e como foi falado, duzentos novos amigos foram contemplados para estudar, para ingressarem no mercado de trabalho, com salários melhores; agradeceu ao Prefeito que deu a liberdade dele estar representando o Prefeito em algumas reuniões da UNIVESP e o resultado estava lá com tudo de melhor na Educação; falou de um outro projeto muito importante que chegaria em Jaguariúna que era a Escola ETEC e era um sonho antigo de quando ele começou aquele trabalho com o Chico Sardelli, em dois mil e treze, e ele teve a felicidade naquele mandato, com o Prefeito Gustavo de estarem nos últimos momentos daquele projeto de estarem trazendo a tão sonhada ETEC para Jaguariúna, e como ele falava sempre, atualmente, eles sofriam lá o que Jaguariúna não era diferente da realidade nacional e o ensino técnico gratuito e de qualidade chegava ao encontro da realidade; Jaguariúna também tinha o índice de desemprego no Município, mas em decorrência dos fatores, de forma a nível nacional, a ETEC estaria contemplando aquelas pessoas para qualificar para o mercado de trabalho, com maior estabilidade e salário melhor; disse que o Prefeito desde dois mil e dezessete estava junto e via que eles corriam atrás das empresas que contratavam pessoas de Jaguariúna, mas não poderia exigir que as empresas contratassem aqueles que não atendiam às necessidades de cada uma delas, então, aquele projeto da ETEC, em partes resolveria aqueles problemas lá, com a mão de obra qualificada e também estarem contemplando as pessoas de Jaguariúna; agradeceu e parabenizou ao Décio, que era uma pessoa de coração enorme e disse que ele ficou muito feliz quando viu o nome dele contemplado com aquele título, ele era uma pessoa do bem e tinha um carinho por todos; falou da doutora Juliana que, como o Prefeito falou, chegou em Jaguariúna, mudou a cara da Segurança Pública da cidade, em parceria com a Polícia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Militar, na pessoa do Sargento Cavalcante, a Guarda Municipal, integrando as coisas, junto com a Polícia Civil; disse que a doutora Juliana atendia a todos com muita atenção e carinho; disse para ela contar sempre com a Câmara Municipal, com ele e com os demais; deixou um forte abraço a todos e disse que infelizmente em decorrência do jogo, infelizmente ou felizmente porque o Brasil se classificou, mas houve uma diminuição das pessoas, que normalmente viam a Casa cheia, mas com certeza estavam felizes com os presentes, que eram pessoas que foram até lá de livre e espontânea vontade; deixou um forte abraço a todos e desejou boa noite e que Deus abençoasse a todos. A seguir, o Presidente da Câmara agradeceu às Autoridades e todos os presentes, agradeceu a todos por terem se deslocado dos lares deles para acompanharem as estrelas daquela noite, os homenageados, e agradeceu a todos, dispensando um grande beijo no coração de todos e declarou encerrada a Sessão Solene, comunicando mais uma apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Anunciação” de Alceu Valença. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

